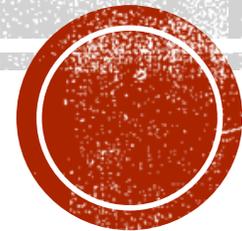


# **INTRODUÇÃO**

## **DEFINIÇÕES E CLASSIFICAÇÕES**



VCI-0212: Introdução à Técnica Cirúrgica Veterinária

Prof. Dr. Rodrigo Romero Corrêa

# BOAS VINDAS!

- Centro de Apoio ao Ensino e Pesquisa
- Quais suas expectativas?
- Quais as minhas expectativas?



# OBJETIVOS DA DISCIPLINA

- Apresentar precocemente a Técnica Cirúrgica Veterinária
- Discutir conceitos e aplicações da disciplina
- Iniciar o desenvolvimento de habilidades
- Permitir oportunidades de participação em procedimentos cirúrgicos
- Apresentar caminhos para o desenvolvimento na área cirúrgica
- Ressaltar conteúdo necessário para a carreira do cirurgião



# FORMA DE APRESENTAÇÃO

- Alunos como protagonistas
  - Conteúdo levantado e apresentado pelos alunos
  - Discussões sempre positivas
  - PBL: Problem based learning
  - TBL: Team based learning
- Professor como facilitador
- Conteúdo variável de acordo com o desenvolvimento do grupo
- Atividades práticas em pelo menos 70% do tempo



# DEFINIÇÕES DE CIRURGIA

- Ramo da Medicina que, através de processos manuais ou mecânicos, trata as lesões e as deformidades. Pode ser curativa, paliativa, exploradora e reparadora, conforme o fim a que se destina.
- A cirurgia é o ramo da medicina que se dedica a curar as doenças por meio de operações

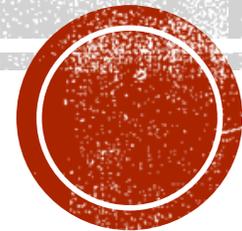


# DEFINIÇÕES DE OPERAÇÃO

- Qualquer intervenção sobre o organismo vivo com o auxílio de instrumentos ou das mãos.



# DEFINIÇÕES E CLASSIFICAÇÕES



VCI-0212: Introdução à Técnica Cirúrgica Veterinária

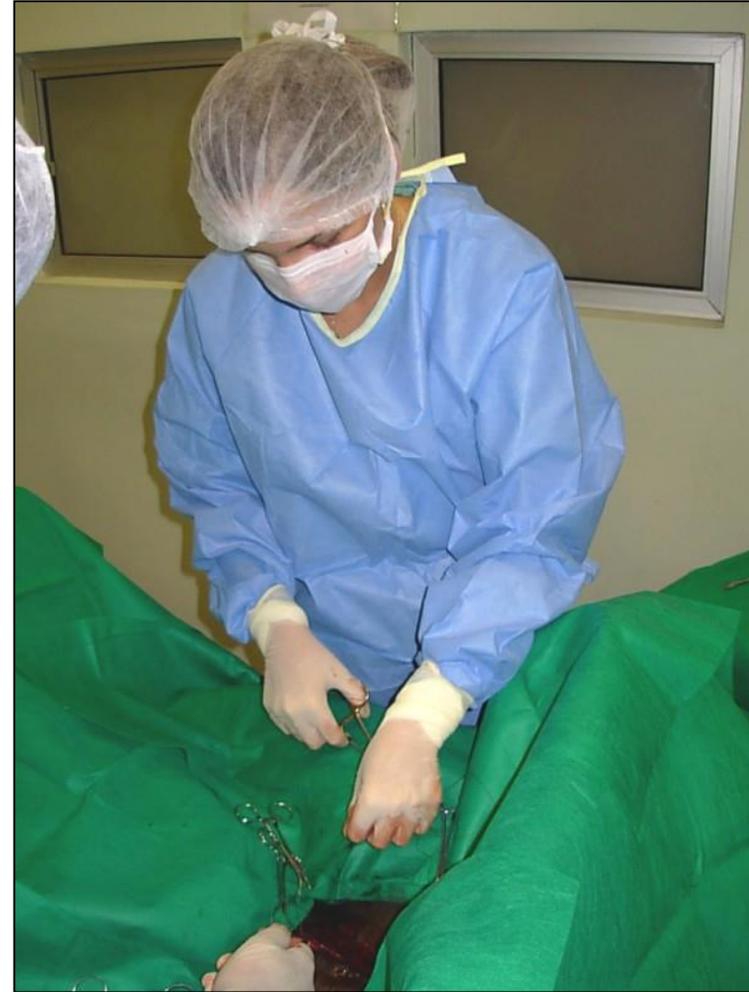
Prof. Dr. Rodrigo Romero Corrêa

# FLUXO HOSPITALAR

- Conduita e comportamento hospitalar;
- Conceitos de **Área limpa, Contaminada e de Transição ou Mista;**
- Trajes permitidos para circulação em cada uma das áreas.



# FLUXO HOSPITALAR



# FLUXO HOSPITALAR



# CLASSIFICAÇÃO DAS OPERAÇÕES

## ***1. Segundo a perda de sangue:***

- **cruenta:** há perda sanguínea.
- **incruenta:** praticamente sem perda de sangue.

## ***2. Segundo a técnica empregada:***

2.1. **Conservadoras:** quando conserva-se o tecido ou órgão afetado.

2.2 **Mutiladoras:** quando há necessidade de se remover total ou parcialmente um órgão.

2.3. **Reparadora:** quando faz-se a reparação do tecido ou órgão afetado.



# CLASSIFICAÇÃO DAS OPERAÇÕES

## **3. Segundo a finalidade:**

### **3.1. Curativas ou de necessidade:**

- **Operações de extrema urgência:** visa salvar a vida do paciente. Ex.: traqueotomia.
- **Operações de urgência relativa:** cirurgião dispõe de pouco tempo para preparar o paciente, melhorando o seu estado geral para o ato operatório. Ex.: Obstrução esofágica.
- **Operações em pacientes com graves alterações funcionais:** necessário o tratamento da afecção cirúrgica e o da alteração funcional secundária. Ex.: obstrução intestinal em equino (afecção primária X desidratação, endotoxemia).



# CLASSIFICAÇÃO DAS OPERAÇÕES



# CLASSIFICAÇÃO DAS OPERAÇÕES



# CLASSIFICAÇÃO DAS OPERAÇÕES

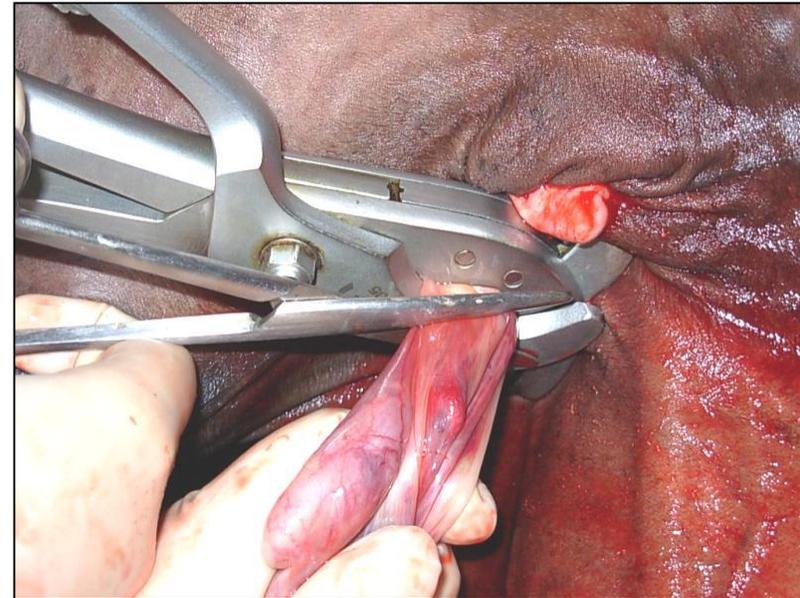
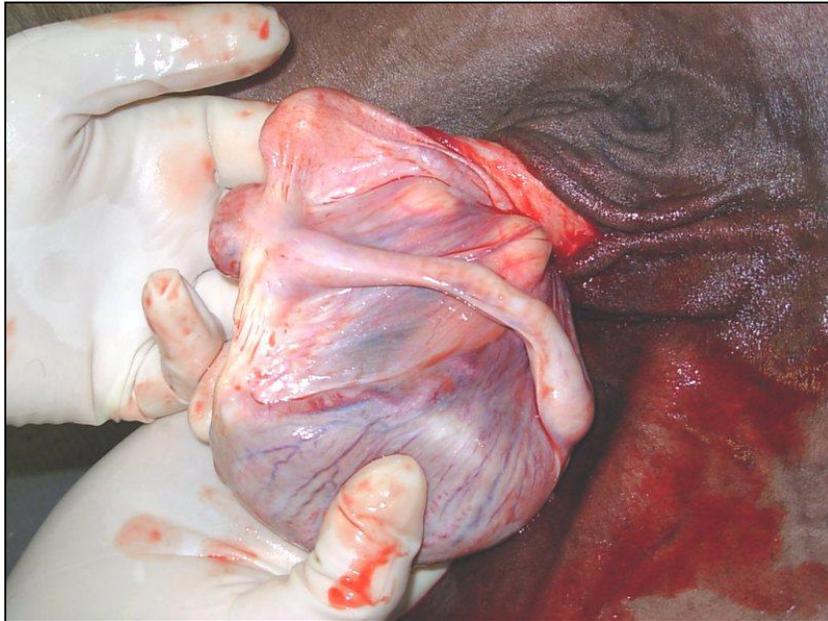
## **3. Segundo a finalidade:**

3.2. **De conveniência:** são realizadas em pacientes hígidos. Ex.: orquiectomia.

3.3. **Experimentais:** são aquelas realizadas para a realização de pesquisas. Ex.: rumenostomia.



# CLASSIFICAÇÃO DAS OPERAÇÕES



# CLASSIFICAÇÃO DAS OPERAÇÕES

## ***4. Segundo o resultado:***

4.1. **Paliativa:** quando não há cura total. Ex.: remoção de tumor em paciente com metástase em outro órgão.

4.2. **Radical:** quando há cura total da lesão.

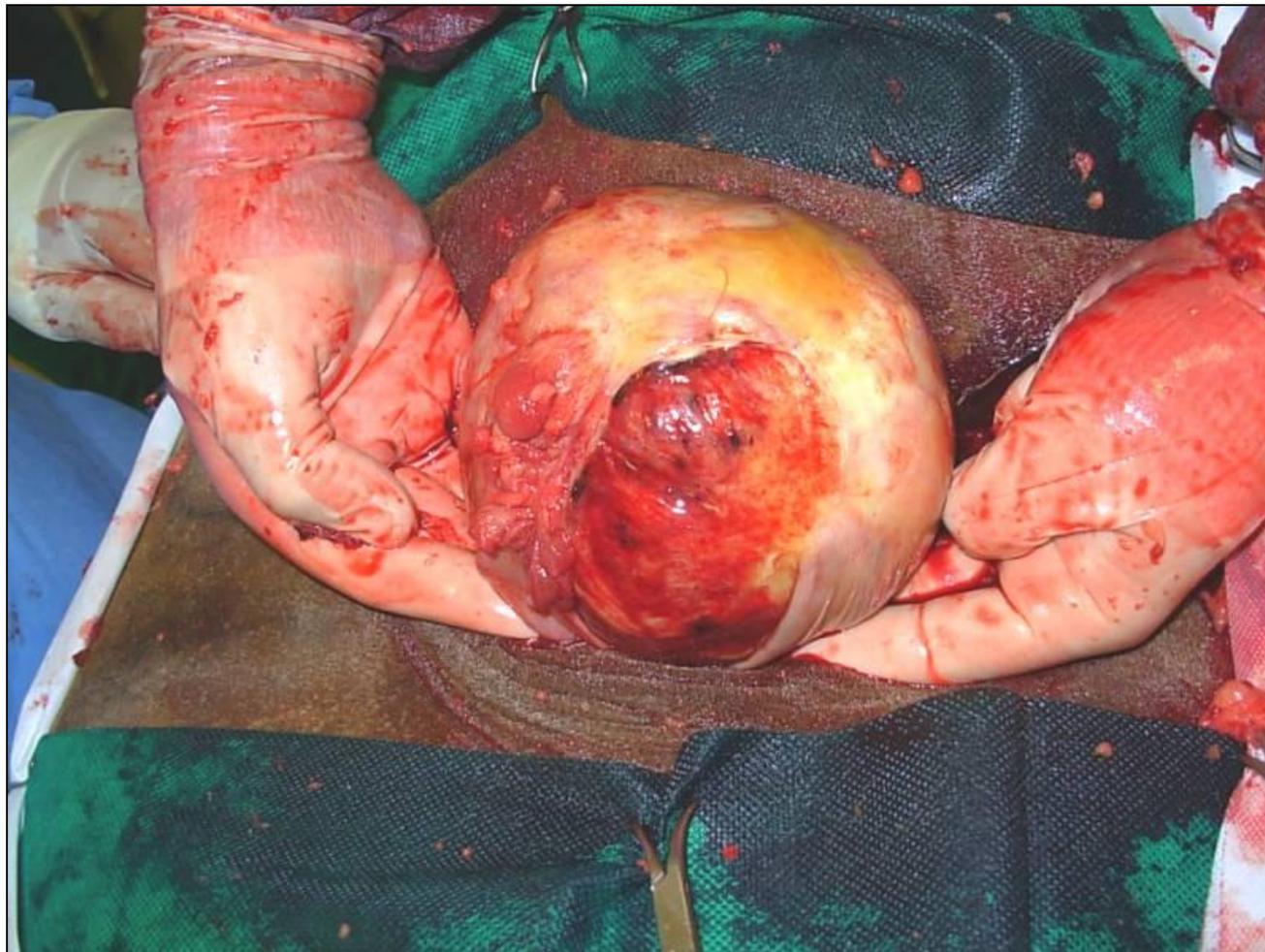
## ***5. Segundo o prognóstico:***

5.1. **Bom.** Ex.: drenagem de abscessos.

5.2. **Ruim.** Ex.: peritonite em laparotomia exploratória.



# CLASSIFICAÇÃO DAS OPERAÇÕES



# CLASSIFICAÇÃO DAS OPERAÇÕES

## **6. Segundo o campo de ação:**

6.1. **Geral:** Ex: Feridas, lacerações.

6.2. **Especial:** Ex: otorrinolaringologia, oftalmologia, plástica.

## **7. Segundo a presença de microorganismos:**

7.1. **Asséptica:** sem contaminação.

7.2. **Séptica ou contaminada:** com contaminação em área determinada ou conhecida. Ex: Enterotomia

7.3. **Potencialmente séptica:** Ex: Sinusites bacterianas, Pleurites.



# CLASSIFICAÇÃO DAS OPERAÇÕES



# Nomenclatura ou terminologia cirúrgica

SUFIXO	MANOBRA	EXEMPLOS
tomia	incisão, corte, secção	esofagotomia gastrotomia
ectomia	ablação, exérese, retirada, extirpação	orquiectomia, histerectomia
stomia	boca, abertura para o exterior	rumenostomia, uretostomia
centese	punção	abdominocentese, artrocentese
stasia rafia	parar, suturar união, sutura	hemostasia enterorrafia, tenorrafia



# Nomenclatura ou terminologia cirúrgica

SUFIXO	MANOBRA	EXEMPLOS
scopia	exploração, observação	laringoscopia, rinoscopia
plastia	plástica, reparação	otoplastia dermoplastia
anastomose	união de órgãos	enteranastomose uretrocistostomose
dese pexia	imobilização fixação	artrodese retopexia abomasopexia



## Relação de radicais ou prefixos mais usados em cirurgia

- nefro = rim
- neuro = nervo
- oftalmo = olho
- oofor = ovário
- orqui = testículo
- ósteo = osso
- oto = orelha
- procto = reto
- rino = nariz
- salpinge = trompa ou tuba uterina
- tóraco = tórax
- traqueo = traqueia



## Relação de radicais ou prefixos mais usados em cirurgia

- abdomino = abdome
- adeno = glândula
- cisto = bexiga
- cole = vesícula
- colo = cólon
- colpo = vagina
- dermo = pele
- êntero = intestino
- gastro = estômago
- hístico = útero
- laringo = laringe
- mio = músculo



# PLANO OPERATÓRIO

Resultado de exame minucioso que confronta a lesão e o paciente que a apresenta. É dividido em **tempos operatórios**, que são as fases de uma operação durante a qual é realizada uma parcela da técnica.

Ex: diérese, hemostasia e síntese dos tecidos.



# CAMPO OPERATÓRIO

É a região do corpo que representa o local da intervenção cirúrgica, sendo indicado por uma referência anatômica

(Ex: laparotomia mediana pré-umbilical → abdômen agudo equino)

# EQUIPE CIRÚRGICA

Consta do cirurgião, auxiliar ou assistente, instrumentador, anestesista e circulante de sala ou volante.



**DÚVIDAS E DISCUSSÕES??**

